RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Bombeiros combatem 35 incêndios florestais em MT neste domingo (1º)

188 HOMENS EM CAMPO

Da Redação

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso combate 35 incêndios florestais no Estado neste domingo (01.09). Atuam 188 homens em campo, com apoio de cinco aviões, 55 viaturas entre caminhonetes e caminhões-pipa, 11 máquinas e quatro barcos.

Trinta e um bombeiros, com apoio de um avião, combatem incêndios nos Mirantes Morro dos Ventos, Atmã, Penhasco e Geodésico, no Morro do Chapéu e na região do Bananal, no Manso, em Chapada dos Guimarães; na Área de Proteção Ambiental Municipal Aricá-açu e Distrito da Guia, em Cuiabá.

Já no Pantanal, são 56 bombeiros distribuídos na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Sesc Pantanal, em Barão de Melgaço; divisa de Cáceres com a Bolívia; e na região da Fazenda Cambarazinho, em Poconé. Nesses locais, os militares contam com um avião, 16 viaturas, 11 máquinas, quatro barcos e um caminhão-pipa.

Auxiliam nas ações a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), Defesa Civil do Estado, Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira e Marinha do Brasil.

Outros 102 bombeiros combatem incêndios em Rosário Oeste, Nobres, Santo Antônio do Leverger, Nossa Senhora do Livramento, Paranatinga, Poxoréu, Lucas do Rio Verde, Nova Maringá, Nova Mutum, Alto Paraguai, Cáceres, Vila Bela da Santíssima Trindade, Comodoro, Novo Mundo, Nova Monte Verde, Diamantino, Alto Paraguai, Sinop, São José do Xingu, Juína e Aripuanã.

Monitoramento de incêndios

O Batalhão de Emergências Ambientais (BEA) monitora com satélites incêndios nas Fazendas Paraguaçu, Sem Fronteira, Kara José II, Dourado e Ponta de Pedra, em Nova Maringá; na Fazenda São Paulo do Arino, em Diamantino; Fazenda Bacuri, em Tabaporã; na Fazenda Ideal, em Santa Carmem; na Fazenda Perseverança, em Tapurah; na Estância Bom Jesus, em Nortelândia; na Fazenda Hervalense, em Itanhangá; na Reserva Extrativista Corixão da Mata Azul, na APA Meandros do Rio Araguaia, Fazenda Mata Verde e Fazenda Barro Alto, em Cocalinho; na Fazenda Monte Cristo e Fazenda Guanabara, em Vila Rica; na Fazenda 6 Lagos, em São Félix do Araguaia; no Parque Estadual Cristalino II, em Novo Mundo; Comunidade Maravilha, em Poconé; na Fazenda Santa Helena e Fazenda Peixe Bravo, em Santa Terezinha; na Fazenda 3I, em Ribeirão Cascalheira; nas Fazendas Gallo IV e Primavera, em Porto Alegre do Norte; na Fazenda Estrela da Serra, em Barra do Garças; e Fazenda Adrya, em Santa Cruz.

São monitorados também incêndios florestais na Terra Indígena Capoto Jarinã, em Peixoto de Azevedo; e na Aldeia Utiariti, em Campo Novo do Parecis. O Corpo de Bombeiros só não entrou nos locais porque é necessária autorização da Funai.

Todos os incêndios combatidos pelos militares também são monitorados pelo BEA para orientar as equipes em campo.

A estiagem severa e a baixa umidade do ar têm contribuído para a propagação das chamas, e o Corpo de Bombeiros pede que a população colabore e respeite o período proibitivo. A qualquer indício de incêndio, os bombeiros orientam que a denúncia seja feita pelos números 193 ou 190.

Incêndios extintos

Desde o início do período proibitivo de uso do fogo, o Corpo de Bombeiros extinguiu mais de 80 incêndios florestais no Estado, em Campo Novo do Parecis em Cuiabá, Pontes e Lacerda, Chapada dos Guimarães, Sorriso, Vila Rica, Porto Alegre do Norte, Poconé, Vila Bela da Santíssima Trindade, Nova Lacerda, Barão de Melgaço, Planalto da Serra, Nova Brasilândia, Rosário Oeste, Canarana, Peixoto de Azevedo, Marcelândia, Canabrava do Norte, Itanhangá, Primavera do Leste, Paranaíta, Nova Mutum, Sinop, São José do Rio Claro, Alto Araguaia, Alto Paraguai, Novo Santo Antônio, Poxoréu, Cláudia, Jaciara, Confresa, Tesouro, Lucas do Rio Verde, União do Sul, Novo Santo Antônio, Rondonópolis e Barra do Garças.

Focos de calor

Em Mato Grosso, foram registrados 1.600 focos de calor nas últimas 24 horas, conforme última checagem às 17h30, no Programa BDQueimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Desses, 1.001 se concentram na Amazônia, 489 no Cerrado e 110 no Pantanal. Os dados são do Satélite de Referência (Aqua Tarde)

Importante ressaltar que o foco de calor isolado não representa um incêndio florestal. Entretanto, um incêndio florestal conta com o acúmulo de focos de calor.